

1038 - QUANTIFICAÇÃO DE GRUPOS BACTERIANOS PRESENTES NO LÚMEN E EM DIFERENTES REGIÕES DA MUCOSA ENTÉRICA DE PORTADORES DA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL - Vanessa Rafaela de

Carvalho (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Romeiro, F.G (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Souza H. L. (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu), Josias Rodrigues (Instituto de Biociências, Unesp, Botucatu) - vanexinhacarvalho@hotmail.com.

Introdução: Acredita-se que a microbiota entérica, de certa forma, contribui com a etiologia da doença inflamatória intestinal (DII), que se manifesta com lesões, de gravidade variável, em duas variantes clínicas: a doença de Crohn (DC) que pode afetar qualquer parte do trato digestório, desde a boca até o ânus e a Retocolite Ulcerativa (RU) que se limita ao cólon. Os estudos disponíveis revelam um desequilíbrio na composição de espécies bacterianas da microbiota de portadores da doença, além desse fator, um componente genético-populacional parece ser determinante para a manifestação da doença. **Objetivos:** Investigar possível alteração quantitativa na população de bactérias do lúmen e diferentes regiões da mucosa do intestino de portadores de DII. **Métodos:** Sete indivíduos adultos, atendido no HC-Unesp, para exame colonoscópico, sendo 3 diagnosticados com DC, 2 com RU e 2 controles. De cada paciente, foram coletadas fezes e biópsias da mucosa, os quais foram preservados de forma a não comprometer a variabilidade bacteriana. Os procedimentos de coleta de material foram aprovados pela Comitê de Ética local. Amostras de 5 a 10 mg de cada material clínico homogeneizadas e submetidas a diluições seriadas, antes da semeadura e incubação para contagem, nos seguintes meios de cultura: Agar sangue, MacConkey, Wilkins-Chalgren e Cromocult. O inóculo em Wilkins-Chalgren foi colocado em jarra de anaerobiose, e os demais incubados a 37°C por 24 a 48 h. **Resultados:** Entre os materiais clínicos analisados, nos três grupos de pacientes, a maior concentração bacteriana média foi detectada em fezes cultivadas em Wilkins-Chalgren um meio seletivo para anaeróbios. No outro exame, a menor concentração bacteriana foi observada em bactérias Gram negativas que não E. coli, nas fezes de controles. Analisando-se os dados dos três grupos de pacientes, observa-se que as maiores concentrações de bactérias são observadas em portadores de DII, em todas as regiões de mucosa e no lúmen intestinal (fezes). Todavia, esta diferença é maior para bactérias Gram negativas não E. coli no lúmen de pacientes com DC, chegando a ser 70.000 vezes maior do que em controles. Embora o pequeno número de pacientes impeça uma conclusão mais segura, estes dados diferem em relação aos da literatura, segundo os portadores de DII apresentam aumento de bactérias aeróbio-facultativas e redução das anaeróbias nas fezes. Por outro lado, esta diferença nos resultados pode ser explicada por fatores como a dieta destes indivíduos.